Anno 14 — Melgaço, 28 de fevereiro de 1907 — Numero 67

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno	1:500
Semestre	800
Africa (anno)	2:000
Brazil (*)	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso	20

Situação confusa

Grande serviço prestaria quem fosse capaz de descortinar o que o governo quer e para onde caminha. Reduzidas as sete pastas a uma unica que manda em todas, todo o governo se resume na presidencia do conselho, que evidentemente se compraz em sustentar uma situação que se não entenda e adeante da qual não possa vêr-se qualquer coisa. Ha um unico intento—é durar. Póde ter-se como certo que este governo salvador sae do poder deixando em monte todas as questões com que se defrontou, complicando muitas e nenhuma resolvendo. Não será pequeno o trabalho de quem tiver de desfiar a confusa meada a que toda a administração está sendo reduzida, e para que os ministros das pastas apenas concorrem com o fornecimento, por grosso, dos seus carrinhos de linha. E' o chefe do governo quem toma o encargo de tudo embrulhar, officio em que é bastante eminente para ser de justiça desculpar-lhe a ancia absorvente que n'elle manifesta.

E' objecto de criticas o pobre ministro da fazenda, provindo dos confins da Bohemia para executar um plano mirabolante de reformas, e afinal executado em meia duzia de propostas que não valem uma duzia de vintens. Iniquidade flagrante! Que mais poderia o sr. Schroter fazer n'um paiz estrangeiro, estrangeiro elle mesmo a todas as questões de administração e enquistado n'um governo onde ninguem tem iniciativa? E' decerto misero o seu plano de fazenda, que traduz uma inopia lamentavel e nem de perto nem de longe corresponde ás necessidades do paiz. Mas que o não fosse, e lá estaria o chefe do governo para lh'o podar em todas as partes salientes e lh'o reduzir a um monstro de insignificancia. Pobre sr. Schroter! Quanta injustiça nas criticas de que é objecto!

Succedem-se os dias, as semanas, os mezes, e nada apparece do que esta boa gente promettia. Cada ministro no seu ministerio está reduzido ao secundario papel de um secretario d'estado, em volta do qual se accumullam montanhas de despachos, que o chefe do governo não deixa andar mas a que não liga um minuto de attenção. O unico ministro que ainda fez alguma coisa foi o da guerra, e com que custo! Fez a missa no hippodromo. Todos os mais rezam nas contas, á espera que algum assumpto das suas pastas venha ao de cima por bamburrio, e então é o chefe do governo que faz a esse respeito uma torrente de discursos, ao cabo dos quaes, ou exige uma moção de confiança, ou declara que se desinteressa.

Decorrida toda uma sessão parlamentar, quasi passados dois mezes da segunda, o que ha de feito por este governo de austera economia, que não seja augmento de gastos, sem correspondencia nas verbas de receita? Nunca mais desabridamente se applicou o principio de quem vier atraz que feche a porta.

Primeiro vieram os orçamentos desacompanhados de relatorio e propostas de fazenda. Depois vieram as propostas, por muito pedidas, mas deploravelmente insignificantes. Atraz os duodecimos, que são o mais clamoroso pregão do regimen de auctorisações, tão ferozmente criticado nos tempos ominosos do rotativismo. O' noite caliginosa, e do orçamento, que noticias? Vagos rumores no horisonte longiquo, uma embrulhada defronte dos olhos, virtude por palavra de honra, vida de expedientes, solavancos e vacuo!

Socios do club do Chiado vão ao *Seculo* deixar bilhelhetes por um artigo que não foi escripto para lisongear o ministerio, antes pelo contrario. A Associação de Agricultura, a quem o chefe do governo promettera talhadas de luva branca, volta-se irada contra elle, vibrando-lhe raios que o partam, representados em protestos e comicios. Os ministros aos catrapozes uns nos outros e todos no chefe, que é de ver e descrer. O paiz totalmente desilludido, para não dizer grosseiramente mystificado. Eis o quadro do franquismo em nove mezes de governo, o tempo completo de uma gestação! Isto ia ser o reinado de Astrêa. No fim de pouquissimo tempo é uma coisa sem rei nem roque. Foi facil tomar compromissos, embora vagos e incertos, muitos e a trouxe-mouxe. Veiu o capitulo das realisações, e todas as palavras foram falseadas, todas as esperanças se converteram em desapontamentos. Assim um governo cae aos pedaços, deixando atraz de si a impressão de um descarrilamento monstruoso!

A impressão e os destroços.

Febre aphtosa

Como dissémos, foi declarada infeccionada de febre aphtosa a Hespanha, achando-se por isso prohibida a passagem de gado bovino, ovino, caprino e suino, a não ser em Valença, onde se acha estabelecido um lazareto ou posto de desinfecção, afim de que todos os animaes d'aquella especie procedentes de Hespanha sejam obrigados a 10 dias de quarentena.

Achamos por isso de grande conveniencia que os nossos lavradores, para evitar esta enfermidade, observem rigorosamente as instrucções dadas pelo sr. Antonio José Rodrigues Casaleiro, intendente de pecuaria n'este districto, que dizem:

«A febre aphtosa é uma doença contagiosa, caracterisada por um estado febril, seguido d'uma erupção vesiculosa sobre as mucosas e a pelle.

Animais atacados

Póde manifestar-se em todas as especies domesticas, mas as mais atacadas são: o boi, carneiro, porco e cabra.

O homem tambem póde contrair a doença logo que não haja o cuidado de ferver bem o leite.

Symptomas

No gado bovino os principaes symptomas da febre apthosa, são: tristeza, falta de appetite, tremores de frio, cornos e orelhas quentes, ausencia mais ou menos completa da ruminação, sêde, pello arrepiado e sem brilho, focinho quente e secco.

Em seguida apparecem as aphtas ou pequenas bolhas, brancas, transparentes, arredondadas que se desenvolvem nos bordos e face inferior da lingua, gengivas, beiços, azas do nariz, ventas, focinho, uberes ou tetas, em volta das unhas e na pelle que as separa. Depois a bocca torna-se quente, secca, vermelha e muito dolorosa á pressão, sahindo pelos cantos grande quantidade de saliva ou baba.

Os animaes conservam a cabeça estendida e, quando estabulados, appoiam-na sobre a manjadoura.

Quando as aphtas se desenvolvem nas unhas, os animaes batem com os pés, frequentes vezes no chão, approximam os membros debaixo do ventre, arqueiam o espinhaço e, pouco depois deitam-se, ficando assim por longo tempo.

A pelle das mamas, torna-se vermelha, dolorosa, e ligeiramente inchada.

As aphtas só se formam um ou dois dias depois do apparecimento da doença e logo que estejam formadas a febre principia a baixar.

As aphtas das unhas duram mais tempo que as das outras regiões e o pús ou materia que n'ellas se forma é extremamente fétida, mal cheirosa, e corrosiva chegando a produzir o descollamento e a queda das unhas. N'este caso a febre é muito intensa.

Nas femeas em lactação diminue consideravelmente a producção do leite.

Nos animaes das especies ovina, caprina e suina as bolhas aphtosas limitam-se habitualmente ás unhas.

Duração

Não havendo complicações, pode, em um individuo, durar de oito a quinze dias e em um rebanho quatro a seis semanas.

Complicações

As principaes e que é mister prevenir quanto possivel, são o descollamento e queda das unhas; inflamação, enduração e abcesso das mamas; inflamação das articulações dos membros; indigestões acompanhadas de *empachamento*.

Tratamento

Para combater as aphtas da bocca:

Acido chlorydrico..	40 gr.
Mel	100 gr.
Agua commum....	1 lit.

Para lavagem á bocca tres a quatro vezes por dia; ou então:

Acido phenico.....	10 gr.
Agua commum....	1 lit.

Para fazer o mesmo numero de lavagens acima indicado.

Ainda esta outra formula:

Acido borico.	25 grammas
Agua commum	1 litro

As lavagens fazem-se com uma seringa de 2 a 3 decilitros e, na falta d'ella, com uma zaragatôa em que entre estôpa bem desfiada ou melhor ainda fios de linho.

Não havendo os medicamentos acima indicados, póde empregar-se os cosimentos de casca de carvalho, de folhas de nogueira, ou então a mistura seguinte:

Vinagre.....	500 grammas
Sal commum	3 colheres de sopa
Agua commum	1 litro

Para lavagem quatro vezes por dia.

Para combater as aphtas dos pés:

Acido phenico	50 grammas
Alcool.....	50 grammas
Agua commum	½ litro

Ou então:

Sulfato de cobre...	50 gr.
Agua commum....	1 lit.

Qualquer d'estas duas formulas empregam-se tres vezes por dia para lavar bem as pileiras dos pés.

(Continua).

Na Matta

Ao bom amigo Sergio Baleixo

Vai declinando o sol na fimbria do horisonte,
e a tristeza do céo immensa se desata:
ha soluços de Amor no murmulho da fonte,
—harmonias no Azul de uma harmonia grata!

A parda juruty desprende a sua endecha
como um sonho que morre á luz crepuscular,
vai suave descendo a treva, em que se fecha
a Noite, a eterna Noite, ingrata como o Mar!

Não sentes, minha flôr, este perfume agreste,
este aroma que fala e nos conforta e affaga?!
—é a alma da baunilha, em seu dulçôr celeste,
dulçôr que vem trazer de uma Volupia a vaga!

Dos ninhos a mudez pacifica esta hora,
e a abobada estellar, no alto azul se derrama!
canta no coração uma canção sonora,
—effluvio que a Saudade adóra, e quer, e ama!

Bem juntinho ao teu lado, amor, eu procurava
fitar do teu sorriso a resplendente Graça!
minha alma em adoração era tua humilde escrava,
—serena escravidão que se deseja e abraça!

Bemdita sejas tu, rosa do meu destino,
por teu olhar que vibra a aurora azul do beijo!
Bemdita sejas tu, por teu sorrir divino,
onde vive a sonhar a ancia do meu desejo!

Guilherme de Miranda.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 30 de janeiro

Vice presidencia do sr. Francisco Pires.

—Foi concedida licença a Manoel Luiz Gonçalves, das Cainheiras, de Castro Laboreiro, para reconstruir um predio urbano no mesmo logar.

—Foram presentes tres requerimentos, a pedir subsidio de lactação. Deferidos.

—Foi nomeado vogal para a junta dos repartidores da congrua e informadores para as freguezias.

—Foi deliberado mandar proceder á construcção de doze carteiras e dose bancos, para a escóla do sexo feminino d'esta villa, por meio de arrematação, no dia 20 do proximo mez de fevereiro, fazendo-se publico por editaes.

—Foi mais deliberado substituir algumas das arvores da Praça do Commercio e feira do gado, por arvores de folhas caducas.

—Foram auctorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim d'este mez.

Nada mais se tratou.

*

Sessão de 6 de fevereiro

Vice presidencia do mesmo sr. Francisco Pires.

—Foram auctorisados alguns pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo passado.

—Foram tarifados os generos de consummo pelo mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

Missa de suffragio

Foi bastante concorrida a missa que, na quinta feira passada, se resou na egreja matriz d'esta villa, suffragando a alma do saudoso Viriato Cesar d'Almada.

Durante aquelle acto a musica da Associação «Centro Artistico Melgacense», executou alguns trechos funebres, que muito agradaram pela sua execução.

A questão dos Sanatorios da Madeira

O sr. Barbosa Colen apresenta uma queixa em juizo—Um comicio no Funchal—O que dizem os jornaes

Em vista da resposta do «Diario de Noticias», as «Novidades» inserem o texto de um requerimento entregue pelo sr. Bárbosa Colen no juizo de instrucção criminal alludindo ao conhecido telegramma e ao que a «Lucta» e outros jornaes teem publicado, bem como ás cartas dos interessados nos sanatorios, das quaes consta que varias «influencias particulares em Portugal» se associaram ao negocio, gostando de ter parte n'elle. Ha, pois, insinuações graves, perfilhadas por um ou mais jornaes contra a imprensa que tem combatido o projecto dos sanatorios, e ha cartas dos interessados nos sanatorios com indicios de crimes. N'estes termos, desejando luz no assumpto, punindo-se os criminosos e illibando-se a reputação de quem não delinquiu, vem fazer a competente queixa em juizo e pedir que, seguindo-se os preceitos legaes, ordene as diligencias que julgue necessarias para o descobrimento da verdade, promptificando-se o supplicante a fazer declarações.

Depois as «Novidades» escrevem:

«As averiguações parecem faceis. O sr. juiz Veiga de certo vae pôr n'ellas não só a sua conhecida diligencia mas as suas aptidões indiscutiveis. O inglez que nos teria comprado—a nós e a outros denunciadores dos merecimentos e mais partes que concorrem no commendador Gonçalves—ainda no sabbado mandou aos jornaes uma carta. Assignava-a *William Reid* e datava-a do Hotel Bragança. Não póde estar mais á mão. E' de crêr que, nas mãos d'elle, o sr. Veiga encontre documentos, photographias e papeis que o esclarecerão. Elle dirá o que nos deu a nós ou a outros. Já com isso tudo o juiz instructor poderá caminhar. Comtudo, ainda queremos tomar a liberdade de lembrar, a respeito do auctor do telegramma do Funchal para o «Diario de Noticias», que o facto de ser anonymo não impede que seja rapidamente conhecido o auctor. Na estação expedidora deve ser facilimo de apurar».

Tambem as «Novidades» dizem que receberam o seguinte telegramma:

«*Funchal*, 25—A população do Funchal, reunida hoje em comicio, exprimiu o seu profundo desgosto pelas injustas expressões proferidas na camara electiva, no dia 15, pelo deputado sr. dr. João de Menezes, em menospreso dos creditos do povo da Madeira e em especial do dedicado filho d'esta ilha, o commendador Gonçalves. A mesma população egualmente deplora a hostilidade desenvolvida contra a proposta governamental sôbre os sanatorios, proposta cuja approvação deverá proporcionar um dos maiores beneficios que se póde conceder á Madeira, como estação sanitaria de recreio, sem onus e antes com avultados proventos para o Estado.—O presidente do comicio, *Luiz da Rocha Machado*.»

O *Dia*, a este respeito escreve:—«Não nos consta ter proferido o illustre deputado sr. dr. João de Menezes quaesquer phrases offensivas da população da Madeira, que decerto respeita tanto como nós e todo o paiz, tendo até rectificado claramente na sessão immediata áquella em que fallou sobre sanatorios-magicos, o que erradamente se lhe attribuira. Quanto ao sr. commendador Gonçalves, disse o presidente do conselho que se conhecesse antes da apresentação da proposta de lei, os documentos e os factos que vierem a publico, decerto com elle não teria contractado. E toda a maioria applaudiu, dizendo o seu *leader* que a proposta estava sepultada com enterro de 1.ª classe».

*

O commendador Gonçalves

Diz o *Diario de Noticias:*

«Tendo-se procedido a investigações sobre a mercê honorifica que foi dada ao sr. Manoel Gonçalves averiguou-se, nas regiões competentes, que tem a commenda de merito industrial, dada em 10 de outubro de 1902, como director do elevador do Monte (Madeira) e por proposta do ministerio das obras publicas, a que serviu de base a recommendação de influentes d'aquella ilha».

Numero especial

O nosso presado collega «O Combate», dos Arcos de Val—de—Vez, commemorando o fallecimento do saudoso dr. Antonio de Castro Pereira Caldas, delegado que foi de Procurador Regio na comarca da Ponte da Barca, publicou um numero especial commemorativo do seu fallecimento, no qual presta justa e sentida homenagem ás distinctas qualidades que exornavam o seu diamantino coração.

O referido numero publica, na sua primeira pagina, um bello retrato do illustre extincto, acompanhado de varios artigos enaltecendo-o, quer como homem quer como magistrado.

Os nossos sinceros agradecimentos pela amabilidade da offerta.

Procissão de Ramos

Consta-nos que, este anno, se realisará n'esta villa, com a pompa e decencia que o caso reclama, a procissão de Ramos, para o bom exito da qual emprega todos os seus esforços o muito digno abbade rev. Manoel José Domingues.

Doente

Sabemos que, na sua casa de Paredes de Coura, se acha, desde ha dias, doente, embora o seu estado não inspire cuidados, o Meretissimo juiz auditor no quadro, sr. dr. Narciso C. Alves da Cunha, distincto orador sagrado.

Folgamos com as melhoras de sua ex.ª.

Pesca

Poremquanto, a pesca da lampreia e savel no rio Minho, tem sido insignificantissima.

No emtanto, no nosso mercado já teem apparecido á venda alguns exemplares d'aquelles peixes, ainda que por elevado preço.

A pesca do salmão é que tem sido mais abundante do que nos annos anteriores, mas o seu preço é exageradissimo.

Emigração

Pelo governo civil d'este districto foram concedidos durante o mez de janeiro ultimo passaportes a 163 emigrantes, 148 varões e 15 femeas, destinando-se 142 ao Brazil, 17 á America do Sul e 4 á Africa Occidental.

Pertenciam 2 ao concelho de Arcos de Val de Vez, 11 ao de Caminha, 8 ao de Melgaço, 23 ao de Monsão, 13 ao de Paredes de Coura, 6 ao de Ponte da Barca, 54 ao de Ponte do Lima, 5 ao de Valença, 23 ao de Vianna do Castello, 7 ao de Villa Nova de Cerveira, 1 do Porto, 1 de Chaves (Villa Real), 1 de Cabeceiras de Basto (Braga), 6 brazileiros e 2 hespanhoes, e tinham as seguintes profissões; 5 proprietarios ou capitalistas, 9 commerciantes, 6 empregados no commercio, 83 agricultores, 9 maritimos, 8 alfaiates, 6 carpinteiros, 8 estucadores, 10 pedreiros, 6 de profissão não especificada, 2 de industrias cazeiras e 10 de occupações domesticas e sómente 83 varões e 5 femeas sabiam ler e escrever.

Valença a Monsão

A folha official publicou uma portaria approvando os projectos relativos a modificações no 1.º lanço da linha ferrea de Valença a Monsão.

Defeso da caça

Segundo o que determina o respectivo regulamento, começa hoje o defeso da caça n'este concelho.

Todo aquelle que transgredir esta falta, será punido com penas severissimas e multas, mas em crime maior incorrem todos aquelles que, por qualquer forma, destruirem a criação.

Prevenimos por isso todos os que costumam caçar para que tenham o maior cuidado em não transgredir as disposições do citado regulamento.

Não se queixem depois do que lhes possa acontecer.

Quem me avisa meu amigo é.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos o favor de o fazerem quanto antes, afim de podermos regularisar a nossa escripturação.

Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇÃO.

Notas politicas

A situação do governo

A'cêrca dos boatos politicos, diz o «Dia»:

«Não ha duvida de que a situação do governo é melindrosa. Quem estivesse hoje na camara dos deputados e soubesse ver, verificaria que no horisonte ha signaes evidentes de borrasca proxima.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco	182 reis
Marco	224 »
Corôa	191 »
Peseta	180 »
Dollar	1$050 »
Sterlino	52 5/8

Antonio Camacho

Consta-nos que se acha novamente doente, em Vianna, o sr. Antonio Maria Baptista Camacho, respeitavel cavalheiro d'aquella cidade e prestigioso chefe do partido regenerador n'aquelle concelho.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

Feira

Foi muito concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente mez.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	850
« amarello	840
Centeio	960
Trigo	1$200
Feijão branco	2$400
« rajado	2$240
« frade	1$440
Batata	500
Castanha	600
Nozes (cento)	70
Ovos (duzia)	140

Phosphato Thomaz

Ainda não se comprehendeu o que era e quanto valia esta substancia fertilisante.

Estas são as consequencias inevitaveis do emprego exclusivo de qualquer adubo e sobre tudo do **gesso** e do **superphosphato.**

O uso exclusivo do **Phosphato Thomaz** tem os mesmos inconvenientes é claro, mas em menor grau, por isso que a um tempo fornece dois elementos e repara duas defficiencias a do **acido phosphorico** e a da **cal.**

Fique pois bem claramente expresso como regra a seguir e a generalisar-se: não aconselhamos o emprego exclusivo do **Phosphato Thomaz** senão em casos particulares.

O **Phosphato Thomaz** quando bem se sabe o que é e o que vale, ha de generalisar-se tanto ou mais do que o superphosphato, em combinação com os outros elementos da adubação —**Nitrato de sodio**, saes de **Potassa**, etc., etc..

Em todas as terras tanto de **areia** como de **barro**, tanto melhor quanto mais desprovidas de **calcareo** forem e mais ricas de **humus** sejam, o **Phosphato Thomaz** deve formar a base das adubações, reparando as defficiencias do **acido phosphorico** e de **cal**, neutralisando a acidez das terras e favorecendo a decomposição do **humus** e portanto em parte a producção de azote.

O **Phosphato Thomaz** encontra natural applicação na maior parte das terras das provincias do Minho e das Beiras, em grande parte das de Traz-os-Montes, Extremadura e Alemtejo e só em escala mais limitada no Algarve.

As vantagens são de tal ordem, que ainda não vae longe que apenas se applicava por tentativas e hoje o seu consummo annual no paiz se conta por milhares de toneladas.

E comtudo ainda se não comprehendeu o que era, nem verdadeiramente quanto valia e que enorme utilidade se poderá tirar do seu emprego associado com os outros elementos fertilisantes.

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 200:000$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção technica

Diretor e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Inspector—Manoel Teixeira de Sampayo.

Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro:
Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE— *Duarte Magalhães.*

CARTEIRA

Vindo do Pará, chegou ha dias á sua Casa da Carreira, em Rouças, o sr. Thomaz da Silva Loureiro, nosso estimado conterraneo e assignante.

Os nossos cumprimentos.

—Acha-se gravemente doente, em Paços, a sr.ª D. Francisca Durães, presada mãe do sr. dr. Antonio Joaquim Durães, juiz auditor do districto de Braga.

—Regressou do Porto, com sua ex.ma familia, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Vimos aqui os srs. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, intelligente professor official de Valladares, e revs. Francisco Leandro de Magalhães e Antonio de Sousa Lobato, muito dignos parochos das freguezias d'Alvaredo e Penso, d'este concelho.

—Regressou a Vianna do Castello, com sua ex.ma esposa, o sr. Bernardo José Domingues Salgado, importante capitalista.

—Acham-se restabelecidas dos seus incommodos, as ex.mas sr.as D. Maria da Conceição Esteves e D. Maria Bandarra.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o rev. José Augusto Ferreira.
Sabbado—o sr. José Augusto Teixeira.
Domingo—o sr. Cesario Augusto Rebello da Silva.
Quarta feira—o sr. Cesar Augusto Marques.

PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: no dia 2 de março, o vapor *La Plata;* no dia 6 o vapor *Obidense;* no dia 10 o vapor *Dona Maria*, e no dia 12 o vapor *Rio Negro.*

Agradecimento

Aureliano Candido d'Almada e sua familia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que, no dia 21 do corrente, se resou na egreja matriz d'esta villa, por alma de seu saudoso filho e irmão Viriato C. d'Almada.

Melgaço, 24 de fevereiro de 1907.

Administração do concelho de Melgaço

Editos de 30 dias

Intimando Francisco Vaz Subtil, chefe da estação telegrapho-postal do Pezo, districto de Vianna do Castello, ou os seus representantes, se elle fôr fallecido, como chefe responsavel da dita estação telegrapho-postal do Pezo, no periodo decorrido de 29 d'agosto a 2 de setembro de 1904, na importancia de 34$695 reis e de que, por accordão do Conselho no Tribunal de Contas em 15 de novembro de 1906, foi considerado quite com a Fazenda Publica pela dita sua gerencia de 29 d'agosto a 2 de setembro de 1904, devendo responder por aquella quantia José Ribeiro da Fonseca, para quem passou como saldo e assim consta do respectivo processo, sendo pelo alludido accordão julgadas livres e desembaraçadas as fianças, ou hypothecas, ou os valores depositados que serviram de caução á sua responsabilidade.

Verifiquei.

O administrador do concelho,

Antonio Pereira de Sousa.

O secretario,

Duarte Augusto de Magalhães.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funccionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.

2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.

3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.

4.º—Para a explendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

5.º—Para o **Grande Hotel do Pezo,** propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.

6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.

7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.

8.º Para a casa da **Tuna Melgacense.**

9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....8$000 rs.
«Gaillot».....9$000 rs.
«Govet.....9$000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2$500 rs.
Outras ditas a.....2$000
« « « « « « 2$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3$000 a 9$000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 1$200 e 1$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em
azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"

de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Funileria e Picheleiria de VAZ & PEREIRA

Rua do Rio do Porto

MELGAÇO

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

COLLIRIO ADRIANO

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago fraco ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte é do mais recommendado provavelmente pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que careem de forças no presente. Está legalmente registada e privilegiada.

MATTRESS-MAKER — MATELASSIER

COLCHOARIA

—DE—

Joquim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELLA D'ACO

COLCHÕES D'ARAME, TELLA D'AÇO

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

mo de meu filho o conde Henrique de Chalais, fallou-me a seu respeito.

«Disse-me o que fez em tempo.

«Disse-me o que está ainda prompto a fazer.

«Enganar-me-ía João de Sagrera?... E' verdade que está resolvido a dedicar-se de corpo e alma ao serviço de meu filho... ao meu?...

Paschoal Simeonis curvou-se reverentemente.

—E' verdade, senhora condessa, respondeu elle. Opprimido por uma grande dor, resolvêra ha cinco annos dedicar os meus dias a Deus. Porém, graças á bondade do Altissimo, essa dor comquanto se não dissipasse completamente, desvaneceu-se muito. Comprehendi que na minha idade, com a minha força e com a minha intelligencia poderia remir os meus antigos erros fazendo cousa melhor do que encerrar-me n'um claustro. Foi então justamente que o joven marquez de Montglas me procurou e me disse: «Meu amigo, ha uma senhora que é mãe e carece de ti. E' necessario velar constantemente por seu filho. Demasiadamente altivo para acceitar uma protecção que lhe parecia pueril, illusoria, o homem de quem te fallo, repellir-te-ía se te dirigisses a elle. E' porém diverso o modo de pensar de sua mãe. Inspirada

nos facilitar o caminho...

—O caminho?... Qual caminho?...

—Parece-me que já disse á senhora condessa que o meu sobrinho pertence ao fôro, e o fôro é o caminho para se chegar a uma posição elevada. Protegido pelo favorito do rei, póde o meu sobrinho aspirar á fortuna, á gloria, e...

—Muito bem, senhor barão. Eu escreverei a meu filho recommendando-lhe o senhor Lapradt. Prometto que hei de escrever-lhe.

A condessa tinha proferido estas palavras com rapidez, como se tivesse desejo de dar por finda uma conversação que lhe desagradava. E, realmente, o assumpto não só lhe desagradava mas até a affligia. Recordava-lhe o que pouco antes se passára entre ella e a mulher mascarada. Era verdade que seu filho estava n'uma posição brilhante, que tinha o poder de auxiliar e proteger quem quizesse... mas n'uma hora... n'um momento... se o *Homem vermelho* proferisse uma palavra, se fizesse um gesto... todo esse poder desappareceria!

E na sua quéda teria elle um amigo, um só para o amparar e defender?

Estranhando o modo um pouco desabrido pelo qual fôra interrompido, o barão remettêra-se ao silencio. Este silencio levou a senhora de Chalais a reflectir que a sua vivaci-

CAMISARIA FRANCEZA

DE

A. MACHADO DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.

Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico—PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA DO "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO

DE

Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bôa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e escolhida collecção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

CONTRA ASTHMA

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e usado e approvado nos hospitaes, cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias

JAMES

À BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SÁ DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.

Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á sua sede que deve ser limpida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis

dade poderia ter offendido o senhor de Ferriers; e, estendendo-lhe a mão, disse affavelmente:

—Está combinado; dar-lhe-hei uma carta para meu filho.

E para evitar agradecimentos do barão, accrescentou:

—Mas que historia é essa de bandidos que queria contar-me?... Creio que a baroneza está agora mais socegada, e poderá ouvil-o com mais sangue frio.

—Oh! minha senhora, respondeu o senhor de Ferriers, pouco faltou para que fossemos todos tres assassinados!

«E a não ser o auxilio providencial de um cavalheiro... que a senhora condessa conhece muito bem. Eu desejava até que elle subisse comnosco, porque me disse que tinha a honra de ser esperado n'este palacio, mas...

—Esperado!... Elle disse que eu o esperava?... E como se chama?... Sabe o seu nome?

—Sei, é até um nome muito trivial. Paschoal Simeonis.

—Ah!

A senhora de Chalais tocou immediatamente a campainha para chamar.

—Huum! disse baixinho o barão a seu sobrinho, não vês como a condessa se impressionou ao ouvir o nome de Paschoal?...

Quem será este senhor Paschoal Simeonis?...

Paschoal entrou para o mesmo gabinete, onde a condessa recêbera a mulher mascarada.

Já lá o esperava a condessa.

Mas que differença entre a mulher que vimos ha pouco pallida e perturbada perante as mysteriosas e sinistras palavras de uma especie de feiticeira, e a que vemos agora animada e até alegre para receber o homem que mandára entrar para o seu gabinete. Aquelle homem era para a senhora de Chalais a esperança, emquanto que a mulher mascarada era a duvida... peior do que a duvida, era a ameaça.

Apenas viu a sympathica physionomia de Paschoal Simeonis a senhora de Chalais deixou escapar dos labios um sorriso. O bello terá sempre sobre nós a sua magica influencia. Moços e velhos, todos agourâmos melhor de uma pessoa bonita do que de uma pessoa feia. E não será isso logico?... Se Deus creou o homem á sua imagem, o homem, a despeito do seu contacto com o demonio, conserva as suas feições nobres, puras, regulares, devendo por isso parecer-se mais com Deus.

—Conheço-o muito bem, disse a condessa. João de Sagrera, marquez de Montglas, pri-